

Mostra de Iniciação Científica

*Bioeconomia: Diversidade e Riqueza
para o Desenvolvimento Sustentável*

mic

2019

De 2 a 4 de outubro no Campus Senhor do Bonfim

PIBIC-EM

FILOSOFIA E FICÇÃO: O HUMANO COMO PROJETO – Mãe!: antropocentrismo e responsabilidade ambiental

**Isis Bianca da Silva Sousa/bolsista¹
João Batista Botton/orientador²
Maria Eduarda Valotto/voluntária³**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Teixeira de Freitas

¹E-mail: isissilvacpm@gmail.com

²E-mail: joao.botton@ifbainao.edu.br

³E-mail: euvalotto@gmail.com

O presente trabalho faz parte de um projeto intitulado Filosofia e Ficção: O Humano como projeto, que parte do diagnóstico filosófico da crise cultural contemporânea. O aspecto da crise que investigamos neste trabalho diz respeito à crise ambiental. Assim, surge a necessidade do estudo do homem e de sua relação com a natureza desde os primórdios de sua existência até a contemporaneidade, para que seja possível a avaliação do alcance da crise e a compreensão dos problemas atuais para obter soluções. Nesse contexto, o instrumento utilizado como objeto de investigação filosófica é a ficção cinematográfica: são examinadas obras ficcionais que exploram os aspectos da crise dos valores ambientais. Isso porque, além de tornar compreensível a crise, o cinema tem a capacidade de fazer o ser humano se projetar para fora dela. Através deste prisma foi escolhido o filme Mãe! (2017) que juntamente com outros materiais bibliográficos tornou possível abordar o princípio dessa crise até as suas últimas consequências, facilitando a investigação dos fatores que geraram os problemas atuais e concebendo a possibilidade da adoção de medidas mitigadoras e preventivas para a crise.

Palavras-Chave: Filosofia; Crise Ambiental; Cinema; Autoprojeção.